

# Integração fará Brasil priorizar língua espanhola

JORNAL DE BRASÍLIA

2 \* JUL 1991

Arnildo Schulz 14/05/91

O espanhol poderá passar a ser a principal língua estrangeira ensinada nas escolas do País, em substituição ao inglês. A mudança faz parte de um conjunto de propostas que o governo brasileiro apresentará em Assunção, capital do Paraguai, no final desse mês, no encontro entre ministros da Educação dos países que compõem o Mercado Comum Latino-Americano — Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Entre as propostas, consta o reconhecimento de diplomas de técnicos do segundo grau e nível superior, o que possibilitará o exercício de qualquer profissão nesses quatro países.

As propostas, que foram acertadas ontem entre o ministro da Educação, Carlos Chiarelli, e o ministro interino das Relações Exteriores, Marcos Azambuja, prevêem ainda a livre transferência de alunos em todos os níveis de escolaridade (hoje apenas os filhos de diplomatas têm direito a transferência de escolas) e também o exercício da profissão de professores em todas as cidades fronteiriças dos países integrantes do mercado. Também faz parte das propostas brasileiras uma maior integração entre as universidades na área de pesquisa científica e incentivo para intercâmbio de bolsas de estudos.

## Reforma

O ministro da Educação disse



*Chiarelli apóia a mudança*

ontem que o projeto de lei brasileiro que prevê a reforma ortográfica na língua portuguesa será encaminhado ao Congresso Nacional no início do próximo mês. Chiarelli afirmou que ficou satisfeito com a ratificação pelo Congresso de Portugal do acordo ortográfico, que prevê o desaparecimento de 550 palavras do idioma. A língua portuguesa é falada hoje por quase 200 milhões de pessoas, não apenas no Brasil e Portugal, como também em Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde. Em dezembro do ano passado, Chiarelli viajou a Portugal para assinar o acordo de unificação ortográfica.